

# Infobritas

JANEIRO / 2026

**FMA 2025 reúne lideranças para discutir expansão urbana, inovação e o futuro da mineração no RS**





## Palavra do Presidente

Encerramos 2025 com a sensação clara de que este foi um ano decisivo para o setor de agregados no Rio Grande do Sul. A edição de dezembro do Infobritas chega como um registro desse momento, reunindo reflexões, aprendizados e, principalmente, a responsabilidade que se impõe para o próximo ciclo.

O Fórum de Mineração de Agregados (FMA) foi, mais uma vez, um espaço qualificado de diálogo. Reuniu empresários, especialistas, representantes do poder público e da indústria para discutir temas que impactam diretamente o presente e o futuro da nossa atividade. Falamos de planejamento urbano, licenciamento, inovação, sustentabilidade e competitividade, sempre com o olhar voltado para a construção de soluções concretas e viáveis para o setor.

Ao final do FMA, vivemos também um momento institucional importante com a posse da nova diretoria do Sindibritas e da Agabritas. Assumimos essa missão com plena consciência dos desafios que estão postos. O cenário exige articulação, posicionamento técnico, capacidade de diálogo e, acima de tudo, união do setor para defender a mineração responsável, estratégica e essencial para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Os próximos anos demandarão uma atuação ainda mais próxima dos associados, das entidades parceiras e dos órgãos reguladores. Precisaremos avançar em pautas estruturantes, fortalecer a representatividade institucional e seguir construindo pontes entre a mineração, a sociedade e o poder público.

Este Infobritas reflete esse espírito: olhar para o que foi construído, reconhecer o trabalho realizado e, ao mesmo tempo, projetar o futuro com responsabilidade e visão estratégica. Agradeço a confiança depositada e reforço o compromisso de conduzir uma gestão aberta, técnica e alinhada aos interesses do setor.

Seguimos juntos, com diálogo, seriedade e foco no desenvolvimento sustentável da mineração de agregados.

**Eduardo Rodrigues de Freitas Machado**  
Presidente do Sindibritas e da Agabritas

# FMA 2025 reúne lideranças para discutir expansão urbana, inovação e o futuro da mineração no RS

O Fórum de Mineração de Agregados 2025 (FMA) consolidou-se como o principal espaço de diálogo estratégico sobre o futuro da mineração e da infraestrutura no Rio Grande do Sul. Realizado na FIERGS, o evento reuniu empresários, especialistas, pesquisadores e representantes do poder público para debater os desafios e as oportunidades que moldam a competitividade do setor no estado.

Ao longo da programação, o FMA abordou temas estruturais que atravessam toda a cadeia produtiva. Um dos eixos centrais foi a relação entre expansão urbana e disponibilidade de jazidas, com alertas sobre a esterilização de áreas estratégicas para a produção de agregados essenciais às obras públicas e privadas.

As discussões reforçaram a necessidade de maior integração entre planejamento urbano, licenciamento ambiental e políticas de preservação, sob o risco de aumento de custos logísticos e perda de eficiência na resposta às demandas de infraestrutura.

Outro destaque foi a agenda de inovação, que ganhou espaço com debates sobre o uso de remineralizadores na agricultura e a adoção de



tecnologias avançadas de monitoramento, rastreabilidade e controle de qualidade na produção mineral.

As trocas evidenciaram um setor em transformação, pressionado por marcos regulatórios mais rigorosos e por um mercado que exige desempenho ambiental, eficiência operacional e transparência.

Para Eduardo Rodrigues de Freitas Machado, presidente do Sindibritas e da Agabritas, o FMA reflete a maturidade do setor e sua disposição para enfrentar debates complexos com visão de longo prazo.

“A mineração de agregados é um pilar essencial do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Discutir território, tecnologia e sustentabilidade de forma integrada é fundamental para garantir competitividade e responsabilidade socioambiental”, destacou.

Mais do que um encontro técnico, o FMA funcionou como plataforma de articulação estratégica, aproximando mineração, agronegócio, construção civil, academia e gestão pública.

A ampla participação e a diversidade de perspectivas reforçam o papel do Fórum como referência regional para pensar o futuro da mineração e sua contribuição decisiva para a infraestrutura e o crescimento econômico do estado.



**Presidente Eduardo Rodrigues de Freitas Machado**



**Momento proporcionou networking e troca de experiências para o setor**



**Palestras e mesas redondas**



# Nova diretoria do Sindibritas e da Agabritas realiza Cerimônia de Posse



O encerramento do Fórum de Mineração de Agregados (FMA) foi marcado por um momento institucional relevante para o setor mineral gaúcho. Em cerimônia realizada na sede da FIERGS, tomou posse a nova diretoria do Sindibritas e da Agabritas, que conduzirá as entidades no triênio 2025–2028.

A solenidade reuniu empresários, lideranças setoriais e representantes institucionais que acompanharam, ao longo do FMA, debates estratégicos sobre expansão urbana, planejamento territorial, inovação, sustentabilidade e os desafios logísticos e regulatórios da mineração de agregados no Rio Grande do Sul. A posse simbolizou a transição de gestão do Sr. Nilton Scapin, e o fortalecimento da representatividade do setor em um momento de decisões estruturais para a infraestrutura do estado.

Durante o ato, foi destacada a importância da atuação conjunta entre entidades de classe, poder público e indústria para garantir segurança jurídica, previsibilidade regulatória e competitividade à cadeia produtiva dos agregados minerais. A nova gestão assume com o compromisso de aprofundar o diálogo institucional, ampliar a participação do setor nas discussões de políticas públicas e estimular a adoção de práticas inovadoras e sustentáveis.

## Diretoria e Conselho Fiscal da Agabritas – Triênio 2025/2028

A Agabritas será presidida por Eduardo Rodrigues de Freitas Machado (Aro Mineração Ltda.), tendo como vice-presidente Giancarlo Trosciski Rigon (Mineração Vila Rica Ltda.). A diretoria é composta ainda por Fabio do Amaral Fichtner (secretário, Eldorado Mineração Ltda.), Paulo Fernando Almeida de Oliveira (tesoureiro, Concresul Britagem Ltda.), além dos diretores Nilto Scapin (Dinna Indústria, Comércio e Serviços Ltda.), Paula Grazia Reginato (Concresul Britagem Ltda.), Sandro Alex de Almeida (SMARJA – Sociedade dos Mineradores de Areia do Rio Jacuí Ltda.) e Marcos André Scholles (INCOPEL Indústria e Comércio de Pedras Ltda.).

O Conselho Fiscal Titular é formado por Raimundo Toniolo (Toniolo Busnello S.A.), André Luis Rauber (Rauber Minerais Extração e Comércio de Areia Ltda.) e Pedro Antônio Reginato (Concresul Britagem Ltda.), tendo como suplentes Adriano Canal (Mineração Vera Cruz Ltda.), Valdir Turra Carpenedo (Carpenedo & Cia Ltda.) e Ismael Ceconello (Mineração Florense Ltda.).

## **.Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados do Sindibritas – Triênio 2025/2028**

No Sindibritas, a presidência também será exercida por Eduardo Rodrigues de Freitas Machado (Aro Mineração Ltda.), com Giancarlo Trosciski Rigon (Mineração Vila Rica Ltda.) na vice-presidência. A secretaria ficará a cargo de Fabio do Amaral Fichtner (Eldorado Mineração Ltda.) e a tesouraria com Paulo Fernando Almeida de Oliveira (Concresul Britagem Ltda.). Integram ainda a diretoria Nilto Scapin (Magma Mineração Ltda.), Paula Grazia Reginato (Concresul Britagem Ltda.), Sandro Alex de Almeida (SMARJA – Sociedade dos Mineradores de Areia do Rio Jacuí Ltda.) e Marcos André Scholles (INCOPEL Indústria e Comércio de Pedras Ltda.).

O Conselho Fiscal Titular é composto por Raimundo Toniolo, André Luis Rauber e Pedro Antônio Reginato, com Adriano Canal, Valdir Turra Carpenedo e Ismael Ceconello como suplentes. Como delegados representantes junto à FIERGS, assumem como titulares Eduardo Rodrigues de Freitas Machado e Nilto Scapin, e como suplentes Giancarlo Trosciski Rigon e José Luiz Machado.

.Ao final da cerimônia, as novas diretorias reforçaram o compromisso de dar continuidade ao trabalho institucional desenvolvido até aqui, ao mesmo tempo em que se propõem a ampliar a presença do setor mineral nos debates estratégicos que moldam o desenvolvimento econômico e urbano do Rio Grande do Sul.



**Presidente do Sindibritas e Agabritas entre 2022 e 2025, Nilto Scapin**



**Novo presidente do Sindibritas e Agabritas, Eduardo Rodrigues de Freitas Machado**



# Projeto estadual mapeará riscos e indicará medidas para reduzir impactos de fenômenos naturais no RS



**Região de Lajeado durante a enchente: area é alvo do estudo.**

O Rio Grande do Sul iniciou um projeto técnico de grande escala voltado ao mapeamento de áreas de risco e à definição de medidas para mitigar os impactos de fenômenos naturais extremos. A iniciativa surge como resposta aos eventos climáticos recentes e tem como foco a Região Hidrográfica do Guaíba, que concentra a maior parte da população e da atividade econômica do Estado.

O estudo irá integrar dados climáticos, geológicos, topográficos e de ocupação do solo, permitindo a construção de diagnósticos mais precisos sobre vulnerabilidades existentes. A proposta é transformar informações técnicas em diretrizes práticas para o planejamento territorial, a prevenção de desastres e a priorização de investimentos em infraestrutura.

Com duração estimada de pouco mais de um ano, o projeto pretende apoiar decisões estratégicas do poder público, oferecendo subsídios para obras estruturais, políticas de adaptação climática e ações de redução de riscos. A iniciativa reforça a importância do planejamento baseado em evidências técnicas diante de um cenário cada vez mais desafiador.

Para setores estratégicos como a mineração de agregados e a construção, o avanço desse tipo de estudo é fundamental. Ele contribui para uma visão integrada do território, amplia a segurança jurídica e técnica dos empreendimentos e fortalece a capacidade do Estado de responder de forma mais eficiente aos eventos extremos, conciliando desenvolvimento, segurança e sustentabilidade.



# ANM adia 9ª Rodada de Disponibilidade de Áreas por restrições orçamentárias

A Agência Nacional de Mineração (ANM) adiou a aprovação do edital da 9ª Rodada de Disponibilidade de Áreas, que estava prevista para ocorrer em dezembro de 2025. A decisão foi motivada por restrições orçamentárias que impedem a agência de arcar com os custos necessários para a realização do certame.

A rodada vinha sendo tratada como a maior já organizada pela ANM, com a previsão de oferta de milhares de áreas minerárias ao mercado, ampliando oportunidades de pesquisa e exploração mineral em diferentes regiões do país. No entanto, apesar da parceria operacional com a B3, o processo envolve despesas técnicas e administrativas que, no momento, não podem ser absorvidas pela agência.

Com o adiamento, a 9ª rodada deverá ficar suspensa por, pelo menos, um ano, gerando incertezas quanto ao cronograma de abertura de novas áreas e à entrada de investimentos no setor mineral. A indefinição afeta o planejamento das empresas e posterga decisões estratégicas relacionadas à expansão da atividade mineral.

O episódio reforça a importância do fortalecimento institucional da ANM, com estrutura e orçamento compatíveis com a relevância do setor mineral para o desenvolvimento econômico, a infraestrutura e a segurança no abastecimento de insumos essenciais à construção civil e à indústria.

## Impactos e desdobramentos para o setor de agregados

O adiamento da 9ª Rodada de Disponibilidade de Áreas pela ANM evidencia um desafio estrutural que vai além do cronograma de um leilão específico. A limitação orçamentária da agência afeta diretamente a previsibilidade regulatória, um fator essencial para o planejamento de investimentos no setor mineral.

Para a mineração de agregados, a postergação de novas rodadas representa a manutenção de gargalos históricos, como a dificuldade de acesso a áreas regulares, a concentração de títulos em regiões já pressionadas pela urbanização e o aumento da insegurança jurídica para novos projetos.

O episódio também reacende o debate sobre a importância de políticas públicas que garantam estabilidade, eficiência regulatória e condições adequadas para que a mineração legal, responsável e planejada avance no país.

## Produção de agregados recua em 2025, mas perspectivas para 2026 sinalizam recuperação



A produção de agregados no Brasil deve encerrar 2025 com um recuo em volume, apesar das expectativas otimistas observadas ao longo do ano. A redução estimada ocorre principalmente em função do desempenho da indústria paulista de brita, que representa uma fatia significativa da produção nacional e refletirá no resultado agregado do setor.

Especialistas destacam que, mesmo com o recuo momentâneo, os últimos anos foram marcados por crescimento consistente em volumes comercializados e faturamento, especialmente após o período de depressão entre 2015 e 2019. O segmento britado em São Paulo, com mais de uma centena de empreendimentos ativos, deve comercializar dezenas de milhões de toneladas em 2025, mantendo relevante participação no cenário mineral brasileiro.

A expectativa para 2026, no entanto, traz sinais positivos. O setor aposta na retomada dos investimentos em infraestrutura e em obras públicas como motor de demanda, fatores que historicamente impulsionam a atividade de agregados. Esse cenário mais favorável pode marcar uma reversão da trajetória de queda e renovar a confiança dos produtores em um ciclo de recuperação.

No segmento de areia, os desafios permanecem, com volumes de vendas estagnados diante de condições econômicas mais cautelosas, incluindo juros elevados e restrições de crédito. O ambiente eleitoral que se aproxima adiciona um elemento de incerteza, exigindo planejamento estratégico por parte dos operadores.

O recuo em 2025 e a perspectiva de crescimento em 2026 reforçam a necessidade de políticas estáveis e de estímulo a investimentos que sustentem o desenvolvimento do setor mineral, ampliando sua contribuição para a cadeia da construção civil e para o desenvolvimento econômico do país.



# Infobritas

JANEIRO / 2026

[WWW.SINDIBRITAS.COM.BR](http://WWW.SINDIBRITAS.COM.BR)